



ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DO SETOR BANCÁRIO: ESTUDO DE CASO DA FUSÃO ENTRE OS BANCOS SANTANDER E REAL

Jhady Nunes Nogueira Dos Santos (jhadynogueira@gmail.com)

Marcio Rogerio Silva (marciorogério@ufgd.edu.br)

O trabalho objetivou verificar as possíveis relações causais advindas do processo de otimização dos custos bancários, e como tais causam impacto na qualidade de vida do trabalhador. Sabe-se que o processo de fusão e concentração bancária são parte de um amplo processo de financeirização, os bancos que antes eram focados na atuação de segmentos específicos passaram a partir da década de 80 a incorporar em seu portfólio a especulação financeira além das atividades tradicionais de crédito. Diante de tal contexto e do avanço tecnológico seguido de sua incorporação no seguimento bancário deu-se início o vertiginoso processo de fechamento de unidades e, por extensão, a mudança da dinâmica do trabalho daqueles que permanecem. Através de um estudo de caso durante o processo de fusão e aquisição dos Bancos Santander e Real em dezembro de 2007 com o apoio da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) e aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A operação de sinergia culminou na formação do terceiro maior banco privado do Brasil, contando com 2.177 agências, 53 mil funcionários e 21,6 milhões de clientes, representando a maior da história mundial bancária, sendo o valor pago para a aquisição do banco Real custou aproximadamente 71 bilhões. Baseado no cenário de transferência do controle acionário entre os dois grandes bancos, este estudo buscou entender o impacto gerado na cultura organizacional dessas empresas, e como se deu o processo de fusão entre elas, além da terceirização de atividades e realocação de funcionários a partir de análises de relatórios financeiros da instituição, entrevista com funcionários que participaram do processo de F&A e funcionários que foram contratados após o processo. Foram coletadas 36 respostas ao questionário, sendo que 72,2% foram respostas advindas de funcionários que participaram do processo de fusão e aquisição (F&A) e 27,8% de funcionários que foram contratados após o período de sinergia. A taxa de contratação dos bancos que estão presentes nesse estudo dos bancos Santander e Real são respectivamente 39% e 61%. As questões abordadas no questionário aplicado foram relacionadas a: Condições de Trabalhos, Integração Social, Estabilidade, Relação entre trabalho e vida pessoal e Uso e desenvolvimento de capacidades. Ao realizar uma análise das respostas obtidas pelo questionário aplicados observa-se que o nível de insatisfação aumentou de forma alarmante após o período de sinergia na grande maioria dos pontos abordados, demonstrando assim a diferença do discurso abordado em relação aos resultados práticos obtidos. Gostaria de agradecer todo o incentivo recebido para a realização desta pesquisa, em especial a Pró reitoria de pesquisa e Universidade Federal da Grande Dourados.